

História de mudança acidental de acento para o galês

Eu sempre estive consciente do meu sotaque. Em 1996, quando tinha oito anos, minha família se mudou de Kent para Stamford, **charleroi fc** Lincolnshire, e meu sotaque do estuário chamou a atenção como um dedo machucado. Todos soavam tão do norte para mim e fui vítima de chacotas por causa da minha "voz de EastEnders". Também tive dificuldade **charleroi fc** copiar sotaques. Em 2000, quando tinha 14 anos, fomos para Lanzarote e conheci duas meninas de Liverpool e Birmingham. Meus esforços para imitar seus sotaques deixaram a minha família **charleroi fc** histerias. "Você soa ridículo", riu meu pai.

Mantenho meu sotaque do Kent durante a minha vida adulta. Em 2024, desenvolvi transtorno neurológico funcional (FND), uma condição que interrompe como o cérebro se comunica com o corpo. Ele causou problemas de mobilidade e convulsões, mas também desenvolvi um tique vocal temporário ou fala arrastada. Então, não foi uma surpresa quando, **charleroi fc** junho de 2024, acordei e minha voz soava diferente. Assumi que passaria, mas dois dias depois ainda soava estranho. Minha vizinha disse: "Você soa exatamente como a tia da minha. Ela é do sul do País de Gales."

No início, o sotaque não era tão reconhecível. Eu achava que soava mais germanico e supunha que desapareceria, mas ficou mais pronunciado. Não tive dificuldade **charleroi fc** falar; minha voz era forte e clara. Era apenas muito, muito galês. Meus amigos e familiares acharam engraçado. Nunca visitei o País de Gales. Nunca nem vi Gavin e Stacey.

Depois de duas semanas, fui ao médico, mas levou meses antes que eu finalmente fosse diagnosticado com síndrome de acento estrangeiro - um transtorno de fala que causa uma mudança súbita no sotaque de uma pessoa, geralmente após uma lesão cerebral traumática ou um acidente vascular cerebral. Mas não conseguiram encontrar um gatilho para minha mudança súbita.

Embora eu tenha tentado encontrar o lado engraçado, isso me magoou no início e causou muitas dificuldades. Minha própria família não me reconheceu quando eu liguei. Eu estava preocupado que a escola de meus filhos não acreditasse que eles estavam realmente falando comigo se tivessem que me chamar **charleroi fc** uma emergência, então fui lá e expliquei pessoalmente. Meu banco tem reconhecimento de voz como recurso de segurança e tentar explicar meu sotaque foi um desafio. O caixa ficou confuso. "Você não pode colocar seu velho sotaque?" ela perguntou, antes de concluir: "Você provavelmente deveria evitar o banco telefônico."

Efeitos na personalidade e nas interações sociais

Eu acho que isso afetou minha personalidade... o sutil, balanço acentuado me ajudou a ser mais calmo quando estou stressado

Porque meu sotaque é tão forte, as pessoas sempre perguntam sobre isso. Eu vou para um restaurante ou uma loja e alguém pergunta: "De onde no País de Gales você é?" Eles frequentemente não acreditam quando digo que nunca fui sequer. Brinquei com a ideia de simplesmente dizer "Cardife", mas decidi que é melhor dizer a verdade. Frequentemente, as pessoas riem na minha cara quando digo que acordei com esse sotaque, mas quando elas percebem que estou sendo sério, não sabem o que dizer. É incômodo.

Comecei a postar sobre minha condição para levantar consciência. Descobri uma comunidade de pessoas afetadas pelo FND e montei um grupo do WhatsApp. Há uma senhora do Kent com um sotaque do leste europeu que foi instrumental para me manter de bom humor.

Reações e impacto na vida diária

Apesar de não achar que renasci, acho que meu sotaque afetou minha personalidade. O suave, balanceio acentuado me ajudou a ser mais calmo quando estou stressado. Eu solia ser muito tímido, mas agora as pessoas estão tão interessadas **charleroi fc** meu sotaque que me encontro falando bastante sobre isso. A maioria das pessoas é adorável, mas algumas pensam que estou inventando. Uma pessoa chegou a acusar-me de ser secretamente galesa e fingir {sp}s do meu velho sotaque. Eu tento ignorar comentários desagradáveis.

Falei com um professor de neurologia, que acredita que meu cérebro provavelmente desencadeou o sotaque como uma maneira de lidar com o meu FND. A maneira específica como ele controla os músculos faciais faz com que meu sotaque se manifeste como galês - tudo tem a ver com como **charleroi fc** língua e boca se movem. Não tenho quase tantos problemas com fala arrastada desde que meu sotaque mudou - de alguma forma é mais fácil para meu cérebro. Embora, quando minha fala começar a balbuciar novamente, meu sotaque retorne temporariamente ao meu inglês antigo.

Gostaria de visitar o País de Gales um dia. Agora que me acostumei, gosto mesmo do meu sotaque galês. Não acho que ele vá para lugar nenhum, então pode ser divertido visitar um lugar onde todos soam como eu. As pessoas sugeriram que devo aprender a língua galesa - quem sabe, isso pode me vir naturalmente.

Como contado para Heather Main

Você tem uma história para compartilhar? Envie para experiencetheguardian.com

Sam Taylor: dois universos paralelos e uma história provocante

Sam Taylor, de 53 anos, vivia **charleroi fc** uma região rural da França com quatro romances aclamados quando percebeu que não conseguiria sustentar **charleroi fc** família apenas com a escrita. Após ser rejeitado **charleroi fc** trabalhos **charleroi fc** bares **charleroi fc** Lourdes, decidiu tentar a tradução literária, começando com o romance vencedor do Goncourt de Laurent Binet, *HHhH*. Assim começou uma carreira premiada que o viu trabalhar com autores de destaque como Leila Slimani e David Diop. Agora baseado no Texas, ele retornou à escrita de romances com *The Two Loves of Sophie Strom*. Centrando-se **charleroi fc** uma ideia provocante, abre **charleroi fc** 1930 **charleroi fc** Viena, quando vizinhos antissemitas incendiam a casa de 13 anos de Max Spiegelman. Em um universo paralelo, o incêndio deixa Max órfão e ele é adotado por uma família ariana que o renomeia Hans e o encoraja a se juntar ao Hitler-Jugend. À noite, Max e Hans, de lados opostos da história, sonham um com a vida do outro.

De onde surgiu a ideia?

Estranhamente, a faísca veio de uma linha **charleroi fc** meu primeiro romance [*The Republic of Trees*, 2005], sobre o eu noturno e o eu diurno, o eu adormecido e o eu acordado. É sliding doors, exceto que a dobradura é Max e Hans sonhando um com a vida do outro, então eles são cientes um do outro.

Por que os anos 1930 e a guerra foram atraentes?

Eu precisava de um cenário que oferecesse um contraste agudo **charleroi fc** possíveis destinos para o protagonista e um *Mischling* [o pai de Max é judeu, **charleroi fc** mãe ariana] no Terceiro Reich me deu isso. A guerra me deu conflito, mudança dramática e a possibilidade de que meus personagens pudessem habitar a mesma cidade enquanto viviam **charleroi fc** mundos muito

diferentes.

Um aspecto interessante do livro é como Hans e Max estão de lados opostos da história, mas compelidos a experimentar a visão um do outro.

Um dos temas do livro é essa ideia de tentar encontrar algum terreno comum, de fechar uma lacuna. Nesse momento, é um tempo da história quando a lacuna parece grande. Eu moro no Texas, onde provavelmente 80% da população é conservadora e cristã. Você os encontra e eles parecem pessoas absolutamente maravilhosas. Se começasse a falar sobre política, acredito que eles seriam apoiadores de Trump. Para mim, isso é quase fisicamente repulsivo, mas eles estão absolutamente certos de que são os caras bons.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: charleroi fc

Palavras-chave: **charleroi fc - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-05